

Como entende possível, formação de um

de-
o ao
, em
ibem
pa-
O dr.
lissee-
com

reu e
como
typho

e

ratou

do

nte da
os Net-
Assem-

termina-
ia, pas-
a outra,
s, diver-
o dos 26.
studadas
aboração

RENCIA,
S TRA-
IONAES

do "Dia-
phone) —
hoje effe-
presidente
e, diz ho-

Junha ap-
antes da
abinete da
ve secreta

com os
Medeiros
mpresta-se
quanto o
ao traba-

por outra,
onstituição.

o, segundo
aos lide-
idente da
sua opinião
que, a seu
a com mui-

exemplo da-
Junha — os
inteira para
go...

arches" hon-
m em torno
ão syntheti-

CADA DA
CA

sal do "Dia-
elephone) —
reuniu-se á
omissão de
tiradentes.

aga, que ha-
a reunião do
e, também es-
o dos compo-
ca.

inda sobre o
los deputados

O dr. Francisco Morato concedeu ao "Diário de Rio Claro" uma entrevista em que faz declarações sobre o movimento político de S. Paulo.

Julgamos interessante o conhecimento da opinião do chefe democratico e por isso transcrevemos, data venia, a alludida entrevista:

"Na quinta-feira passada tivemos ocasião de ouvir, em Piracicaba, a opinião do illustre professor de Direito dr. Francisco Morato sobre o caso da Prefeitura de nossa terra.

Como ninguém ignora, é o dr. Morato presidente do Partido Democratico de S. Paulo, vulto, portanto, de indiscutível projecção no scenario politico do nosso Estado.

Fomos á vizinha cidade acompanhando, por convite, o ex-prefeito sr. Benedicto Pires Joly, que, como antigo elemento democratico, sempre prestigiado pelo dr. Morato, seu parente e amigo, lá depôr em suas mãos a representação que exercia no nosso municipio, como representante do partido e agradecer-lhe as attentões e o apoio, que, de sua parte, sempre recebera, como ainda agora, no caso da nossa Prefeitura em que o dr. Morato se empenhou, deveras, pela re-integração do sr. Joly.

Pelas 14 horas foi o sr. Joly, juntamente com o nosso redactor, amavelmente recebido pelo dr. Morato em a bella e magnifica vivenda da chacara de sua propriedade nas redondezas da cidade, ao longo da pittoresca rua do Porto, banhada pelo majestoso rio que tem o nome da progressista "Noiva da Colina".

Depois de ter annuciado o fim da sua visita, o sr. Joly sentiu o apello do dr. Morato para que, em absoluto, não se desligasse do Partido Democratico. Disse do empenho com que se esforcára pela re-integração do sr. Joly no cargo de prefeito, e dos obstaculos que se antepunham a essa re-integração, pois a mesma viria crear uma situação talvez bastante delicada entre o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira e o general Daltro, que demittira o sr. Joly. Mas, pela sua palavra, aliás autorizada, como presidente, embora licenciado no momento, garantia que o Partido Democratico não pode dispensar assim o concurso do unico elemento de prestigio que, até hoje, encontrara no municipio de Rio Claro. Como chefe democratico aqui, conhecia e conhece até agora, unica e exclusivamente, o sr. Joly. Assim, portanto, pedia ao nosso ex-prefeito para não se desligar do partido, aflangando-lhe que a situação actual, da politica interna dentro da agremiação democratica, se esclareceria quanto antes, quanto á situação rioclarenses.

Assim terminava o dr. Morato, falando aberta e convictamente, com toda a responsabilidade do seu cargo, e, deante das accusações feitas pelo sr. Joly ao pretenso chefe democratico do 8.º districto, expressando-se desta forma: "O dr. Cesario é um assomado".

O sr. Joly estava, naturalmente, satisfeito e não lhe era possível mais recusar, sem duvida.

Era a nossa vez de entrar em assumpto mais palpitante. Não perderíamos a oportunidade de ouvir o dr. Morato. O presidente do P. D. haveria de se pronunciar a nós sobre a nomeação de um elemento extranho completamente e absolutamente extranho a Rio Claro, para ser o prefeito local.

— Uma clamorosa injustiça — iniciou assim o respeitavel mestre de Direito — Rio Claro, cidade de grande importancia intellectual e de grande cultura, tem todo o direito de se governar por si mesma, por seus verdadeiros filhos. Reconheço toda a razão dos vossos protestos e declaro que não deves desanimar, proseguindo nessas manifestações que precisam chegar mesmo ao conhecimento do sr. dr. interventor.

E o dr. Morato repisou sobre os direitos que nos assiste de pleitear um candidato nosso, rio-clarense, ao que o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira não pode deixar de attender.

Já estvamos nós também, satisfeitos, satisfeitissimos, quando ainda o dr. Morato contou-nos o caso de Piracicaba, sua terra natal.

Ha dois mezes, mais ou menos, a Prefeitura da vizinha cidade se encontrava na "berlinda". Perrepistas e democraticos disputavam-n'a ardorosamente. A facção democratica, afinal, venceu com a nomeação do actual prefeito, sr. Joaquim Norberto de Toledo Penteado. Mas, estava para ser nomeado o dr. Prudente de Moraes

Diário da Manhã 25/1/34

CMP11.13.181